



SENADO FEDERAL
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

CRISE AÉREA

PERCEPÇÕES SOBRE A CRISE E O TRABALHO DA CPI DO SENADO

DataSenado



SETEMBRO DE 2007



SUMÁRIO

Especificações técnicas da pesquisa	2
Apresentação.....	3
População apóia criação da CPI.....	4
Prioridade para a segurança.....	5
Presidente deve resolver a crise.....	7
Percepções sobre a crise aérea	4
Solução a longo prazo	7



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA

Aplicação	De 02 a 08 de agosto de 2007
Universo	Cidadãos com mais de 16 anos que possuem acesso a telefone fixo em capitais brasileiras
Amostra	1083 entrevistas realizadas
Acesso aos entrevistados	Entrevista estruturada por telefone
Nível de confiança	95%
Margem de erro	3,5 %
Realização	DataSenado - Serviço de Pesquisa de Opinião Pública do Senado Federal



APRESENTAÇÃO

Desde 2003, o brasileiro enfrenta uma crise sem precedentes envolvendo o transporte aéreo de passageiros. Os primeiros indícios de graves problemas no setor aéreo surgiram com as dificuldades financeiras da Varig e a consequente desativação de rotas nacionais e internacionais. Crescendo pouco a pouco, a crise se transformou em questão de interesse nacional quando ao país se revelou a falta segurança do sistema aéreo. O caos surgiu incontestemente por meio das constantes paralisações dos controladores de vôos, das intermináveis filas nos aeroportos e dos trágicos acidentes que envolveram as duas maiores companhias aéreas e vitimaram centenas de pessoas.

As tragédias e os transtornos causados aos usuários por conta das freqüentes operações-padrão dos controladores geraram na população elevada demanda por providências do Estado, do governo e das autoridades. No Senado, foi instalada a CPI do “Apagão Aéreo”, criada para investigar a crise aérea e o acidente envolvendo aeronave da GOL .

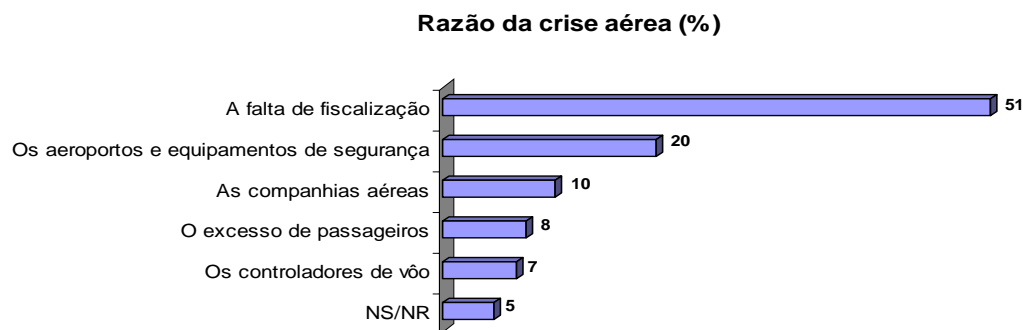
Esta pesquisa do DataSenado mensura dois aspectos da questão: 1) o conhecimento e percepção da população sobre o assunto e 2) expectativas em relação ao trabalho da CPI. Os entrevistados foram convidados a opinar sobre os principais temas hoje debatidos pelos senadores. Como os trabalhos da Comissão ainda não foram concluídos, a pesquisa tem função adicional de levar aos parlamentares a visão da parte representada da população sobre as medidas que poderão ser adotadas para que a crise seja superada.

De uma forma geral, os dados revelam que a população atribui ao Poder Executivo a responsabilidade para resolver a crise e ao Congresso Nacional, o dever de fiscalizar e propor medidas que aumentem a segurança dos vôos e melhorem as condições de trabalho dos controladores. Dado relevante é que 56% dos entrevistados acreditam que a CPI vai ajudar a resolver o problema.



PERCEPÇÕES SOBRE A CRISE AÉREA

Os resultados da pesquisa do DataSenado indicam que a maioria da população entende que a principal razão para a crise é a falta de fiscalização (51%). Em segundo lugar, aparece a opção “os aeroportos e equipamentos de segurança” (20%):



O quadro acima indica 71% das respostas estão relacionadas à atuação do Estado, enquanto que 25% atribuem às razões ao desempenho de empresas ou à atitude das pessoas: 10% dos entrevistados acham que a razão da crise são as companhias, 8% que é o excesso de passageiros e 7% que são os controladores de voo.

POPULAÇÃO APÓIA CRIAÇÃO DA CPI

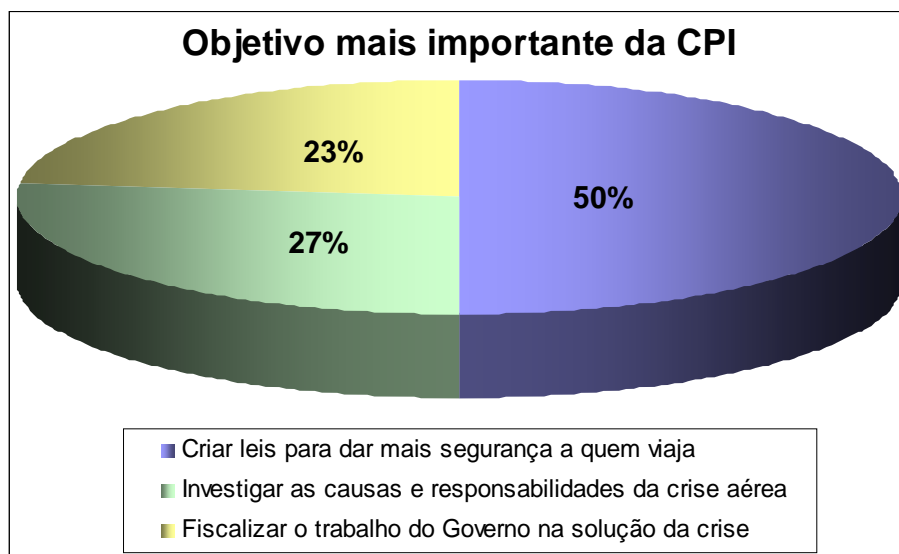
A Comissão Parlamentar de Inquérito foi criada para apurar as causas, condições e responsabilidades relacionadas aos problemas que comprometiam a segurança do sistema de controle do tráfego aéreo. Conhecida como CPI do “Apagão Aéreo”, a Comissão ouviu o novo ministro da Defesa, Nelson Jobim, o Comandante da Aeronáutica, Juniti Saito, procuradores da República, controladores de voo, especialistas e empresários, entre outros. A pesquisa do



DataSenado revela a importância desse trabalho para a população: 67% dos entrevistados consideram a CPI do Senado Federal “muito importante”, contra 16% que consideram “pouco importante” e 15% que responderam “sem importância”.

PRIORIDADE PARA A SEGURANÇA

Perguntados sobre o mais importante objetivo da CPI, os entrevistados elegeram “criar leis para dar mais segurança a quem viaja”, alternativa escolhida 50% dos entrevistados. “Investigar as causas e responsabilidades da crise aérea” foi a opção de 27% dos entrevistados; 23% das pessoas ouvidas entendem que “fiscalizar o trabalho do governo na solução da crise” deve ser o objetivo mais importante.



Ao longo dos debates, senadores têm apresentado diferentes propostas para a solução da crise. O grau de importância de algumas dessas medidas foi avaliado pelos entrevistados. Os dados revelam que a população atribui maior



importância à modernização dos equipamentos de segurança de vôo e às questões relacionadas às condições de trabalho dos controladores de vôo:

Perguntas	Grau de importância (%)		
	Muito	Pouco	Nenhuma
Modernizar os equipamentos de segurança de vôo	99	1	0
Melhorar as condições de trabalho dos controladores de vôo	96	3	1
Construir novos aeroportos	76	19	5
Privatizar os aeroportos	44	33	23

Infere-se dos resultados que a medida “privatizar os aeroportos” foi a que obteve o menor índice de importância, demonstrando que para os entrevistados essa não é uma medida de maior relevância. Esse assunto está na pauta de discussão sob a forma de venda de ações da Infraero, medida que poderia levar à privatização.

Os entrevistados também foram ouvidos sobre um assunto recorrente na CPI do “Apagão Aéreo”: o mandato do presidente da Anac. Muitos parlamentares questionam a impossibilidade da diretoria da Agência ser afastada. Hoje o presidente da República não pode demitir esses diretores antes do término do mandato. Cogita-se, na CPI, a mudança da lei, decisão que teria apoio dos entrevistados: 89% acham que a lei dever mudar e 9% dizem que deve continuar como está.

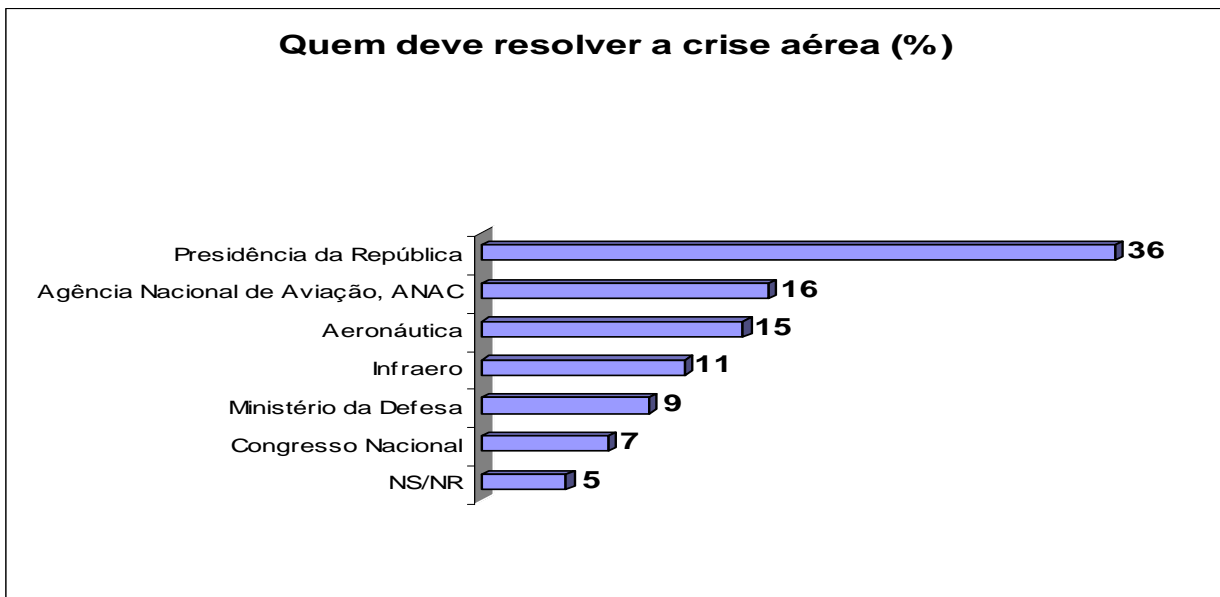
Os entrevistados estão otimistas quanto ao trabalho da CPI do “Apagão Aéreo”: 56% acreditam que CPI vai ajudar a solucionar o problema, contra 41% que pensam o contrário.



PAPEL DO CONGRESSO

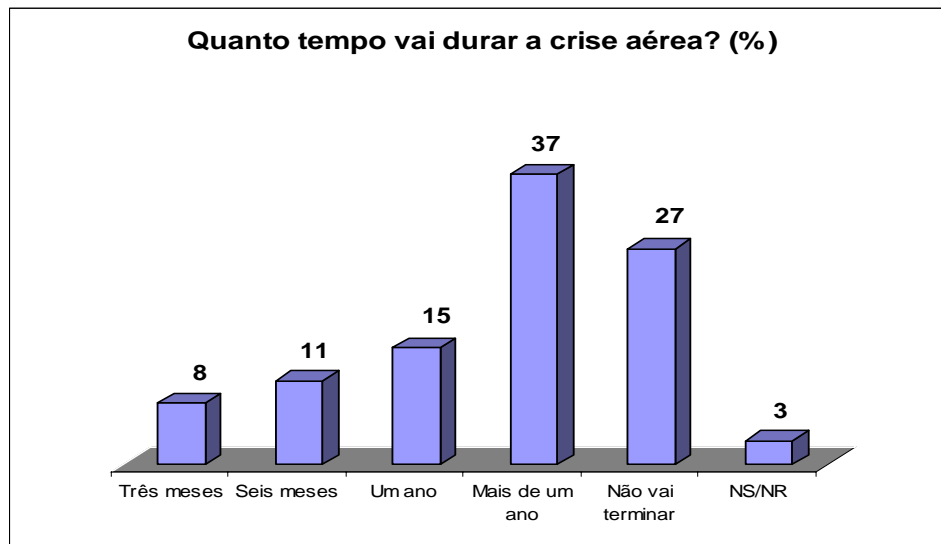
A pesquisa revela que os entrevistados entendem a função propositiva do Congresso Nacional. Igualmente intrínseca é a indicação de que a ação executiva está sob a responsabilidade do Presidente da República ou de órgãos a ele subordinados, seja direta ou indiretamente.

Os números mostram que no entendimento da expressiva maioria dos entrevistados cabe ao Poder Executivo resolver a crise aérea: 36% acham que o dever é do Presidente da República; 16% que é a Anac; 15% da Aeronáutica; 11% da Infraero e 9%, do Ministério da Defesa. Para 7% dos entrevistados, o dever é do Congresso Nacional.



SOLUÇÃO A LONGO PRAZO

A população não está otimista quanto à duração da crise. Para 37% dos entrevistados, a solução virá a longo prazo (mais de um ano). Mais pessimistas, 27% dos entrevistados acham que a crise não vai acabar. Apenas 19% dos entrevistados acreditam que a crise será superada a curto prazo (entre três e seis meses) e 15% que a solução virá a médio prazo (até um ano).



As opiniões quanto a duração da crise variam entre não usuários e pessoas que viajaram pelo menos uma vez de avião. Quem nunca viajou é mais pessimista: 32% acha que a solução é a longo prazo, enquanto 35% acha que a crise não vai terminar. Entre os usuários, entendidos como tal pessoas que viajaram pelo menos uma vez de avião, esses índices são 43% (longo prazo) e 23% (crise não vai terminar).



Tabelas Gerais

O Sr.(a) já viajou de avião?

	Frequência	%
Sim	616	57
Não	467	43
Total	1.083	100

O Sr.(a) tomou conhecimento da crise aérea que está ocorrendo em nosso país?

	Frequência	%
Tomou conhecimento	1.076	99
Não tomou conhecimento	6	1
NS/NR	1	0
Total	1.083	100

Sobre essa crise, o (a) Sr.(a) diria que está: bem informado, mais ou menos informado ou pouco informado?

	Frequência	%
Está bem informado (a)	393	37
Está mais ou menos informado (a)	559	52
Está pouco informado (a)	121	11
NS/NR	3	0
Total	1.076	100

Para o (a) Sr.(a) qual a principal razão da crise aérea?

	Frequência	%
O excesso de passageiros	85	8
Os controladores de vôo	74	7
Os aeroportos e equipamentos de segurança	215	20
As companhias aéreas	108	10
A falta de fiscalização	548	51
NS/NR	53	5
Total	1.083	100



Em sua opinião, quem deve RESOLVER a crise aérea?

	Frequência	%
Presidência da República	387	36
Congresso Nacional	77	7
Ministério da Defesa	102	9
Infraero	126	12
Agência Nacional de Aviação, ANAC	180	17
Aeronáutica	159	15
NS/NR	52	5
Total	1.083	100

Em sua opinião, a CPI do Senado é muito importante, pouco importante ou sem importância?

	Frequência	%
Muito Importante	728	67
Pouco importante	171	16
Sem importância	167	15
NS/NR	17	2
Total	1.083	100

Agora vou listar três objetivos da CPI e gostaria que o Sr. (a) escolhesse qual o mais importante.

	Frequência	%
Investigar as causas e responsabilidades da crise aérea	288	27
Fiscalizar o trabalho do Governo na solução da crise	249	23
Criar leis para dar mais segurança a quem viaja	539	50
NS/NR	7	1
Total	1.076	99

Construir novos aeroportos é:

	Frequência	%
Muito importante	821	76
Pouco importante	200	18
Sem importância	57	5
NS/NR	5	0
Total	1.083	100



Privatizar os aeroportos é:

	Frequência	%
Muito importante	459	42
Pouco importante	351	32
Sem importância	240	22
NS/NR	33	3
Total	1.083	100

Melhorar as condições de trabalho dos controladores de voo é:

	Frequência	%
Muito importante	1.035	96
Pouco importante	42	4
Sem importância	6	1
Total	1.083	100

Modernizar os equipamentos de segurança de voo é:

	Frequência	%
Muito importante	1.069	99
Pouco importante	13	1
Sem importância	1	0
Total	1.083	100

Hoje, Pela lei, o presidente da ANAC não pode ser demitido. Em sua opinião isso deve mudar ou deve continuar como está?

	Frequência	%
Deve mudar	970	90
Deve continuar como está	99	9
NS/NR	14	1
Total	1.083	100

Sobre o resultado da CPI da crise aérea do Senado, qual a sua opinião?

	Frequência	%
A CPI vai ajudar a solucionar o problema	604	56
A CPI não vai ajudar a solucionar o problema	460	42
NS/NR	19	2
Total	1.083	100



Para o(a) Sr.(a), quanto tempo ainda vai durar a crise aérea?

	Frequência	%
Três meses	82	8
Seis meses	116	11
Um ano	158	15
Mais de um ano	401	37
Não vai terminar	293	27
NS/NR	33	3
Total	1.083	100

PERFIL DOS RESPONDENTES

Sexo:

	Frequência	%
Masculino	500	46
Feminino	583	54
Total	1.083	100

Idade:

	Frequência	%
16 a 19 anos	75	7
20 a 29 anos	281	26
30 a 39 anos	209	19
40 a 49 anos	205	19
50 a 59 anos	168	16
60 anos ou +	145	13
Total	1.083	100

Escolaridade:

	Frequência	%
Não alfabetizado	13	1
Ensino fundamental	231	21
Ensino médio	553	51
Ensino superior	259	24
Pós-graduação	26	2
NS/NR	1	0
Total	1.083	100



Renda:		
	Frequência	%
até 2 SM (até R\$ 760)	219	20
mais de 2 a 5 (de R\$ 761 a R\$ 1.900)	275	25
mais de 5 a 10 (de R\$ 1.901 a R\$ 3.800)	241	22
mais de 10 a 20 (de R\$ 3.801 a R\$ 7.600)	165	15
mais de 20 (acima de R\$ 7.601)	73	7
NS/NR	110	10
Total	1.083	100

Região:		
	Frequência	%
Região Centro Oeste	120	11
Região Nordeste	248	23
Região Norte	107	10
Região Sudeste	513	47
Região Sul	95	9
Total	1.083	100



Realização

Secretaria Especial de Comunicação Social

Weiller Diniz de Oliveira

Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Elga Lopes

Coordenação da Pesquisa

Ana Lucia Romero Novelli

Antonio Carlos Burity

Equipe Técnica

Alan Ioshikazu Ofuji

Karla de Castro Arantes Duarte

Soraya Roquete Furtado